

Vitor Fernandes - Minha Galêga

tom:

Intro: Gbm A E B

Gbm A
Chegando na vaquejada de longe eu avistei
E
Minha galega
B
Que eu sempre amei
Gbm A
Sou matuto lá da roça, meio no sóbrio queimei
E
Mas com os cabelos dela
B
Sempre me encandeei

[Pré-Refrão]

Gbm A
Essa galega é a senha que eu nunca bati
E B
É uma fronteira fechada que nunca quis abrir

Gbm Dbm
A disputa por ela já entendi que eu perdi
E B
Vou afrouxar minha cela e me aquietar por aqui
[Refrão]

Dbm
E foi zero no amor, E zero da pista
A
A senha da dor o vaqueiro pagou a vista
E
Embalei o boi, travei sedução
B
Eu sem minha galega não derrubo o boi no chão

Dbm
E foi zero no amor, E zero da pista
A
A senha da dor o vaqueiro pagou a vista
E
Embalei o boi, travei sedução
B
Eu sem minha galega não derrubo o boi no chão

Acordes

